



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**CONFRONTO ENTRE LEVEDURAS DA CARPOSFERA DE FRUTAS TROPICAIS E *Fusicoccum* sp. /**  
**CONFRONTATION BETWEEN YEAST OF TROPICAL CARPOSFERA FRUIT AND *Fusicoccum* sp. E.R.**  
**ALEXANDRE<sup>1</sup>; A.P. MELO<sup>1</sup>; S.M.A. OLIVEIRA<sup>1</sup>. Universidade Federal Rural de Pernambuco - Laboratório**  
**Patologia Pós-Colheita. Email: beth.agrofito@hotmail.com.**

A utilização de leveduras no controle de doenças de plantas em pós-colheita vem sendo cada vez mais experimentado. Sabe-se que a carposfera de frutas tropicais é rica em diversidade de microrganismos de atuação distinta e levedura pode ser conseguida com certa facilidade desta região, além de ser potencial agente biocontroladora de fungos fitopatogênicos. Este trabalho é resultado do confronto *in vitro* de 28 isolados de leveduras da carposfera de banana, mamão, melão e manga multiplicadas em meio suplementado de Sabouroud-dextrose-ágar contra *Fusicoccum* sp. Em suspensões ajustadas de células de levedura  $1,0 \times 10^8$  célula/mL um molde-funil foi imerso e marcado em placas de Petri contendo meio BDA distando do centro da placa onde foi depositado disco de 5 mm contendo estrutura do fungo com 8 dias de cultivo. As placas foram incubadas e após 60 horas de completo crescimento de *Fusicoccum* sp. (testemunhas sem confronto com levedura) iniciou-se a avaliação do potencial de inibição das leveduras pela medição do diâmetro da colônia na área útil, com resultado submetido à análise de variância e teste de médias em Scott- Knot a 5% de probabilidade. A levedura LVTS de uva Thompson Seedless proporcionou maior inibição no crescimento micelial de *Fusicoccum* sp. em 70.7 mm de diâmetro.